

## Plano de Manejo **Parque Estadual Sumidouro**

### Ficha Técnica da Unidade de Conservação

Nome da Unidade de Conservação: <b>Parque Estadual do Sumidouro</b>	
Gerência Executiva: <b>Diretoria de Áreas Protegidas / Gerência de Gestão de Áreas Protegidas</b>	
Endereço da Sede	<b>Cidade Administrativa Tancredo Neves</b> Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/nº - Bairro Serra Verde Prédio Minas - 2º andar - Estação de Trabalho 02-186 Belo Horizonte/MG - CEP: 31.630-900
Telefone	(31) 3915-5454
Fax	
e-mail	pesumidouro@meioambiente.mg.gov.br
Site	<a href="http://www.ief.mg.gov.br/">http://www.ief.mg.gov.br/</a>
Unidade Gestora Responsável: Gerência do Parque Estadual do Sumidouro - Rogério Tavares de Oliveira – Gerente.	
Superfície da UC (ha):	2.003,2550
Perímetro da UC (Km):	35,792
Superfície da ZA (ha):	9.184,6702
Perímetro da ZA (Km):	114
Municípios que abrange e percentual abrangido pela UC:	Lagoa Santa: 55,73% e Pedro Leopoldo: 44,27%
Estados com áreas abrangidas:	Minas Gerais
Coordenadas geográficas (latitude e longitude):	(X) long – 609.213,25 (Y) lat – 7.838.805,96 Fazenda Sobrado – sede administrativa
Data de criação e número do Decreto:	Criação - Decreto nº. 20.375 de 3/01/1980. Ampliação – Decreto nº. 44.935 de 03/11/2008.
Marcos geográficos referenciais dos limites:	N=609875/7840064, S=606937/7834868, L=614029/7838998, O=605518,7836940
Biomos e ecossistemas:	Transição Mata Atlântica/Cerrado
Atividades ocorrentes:	
Educação Ambiental <sup>1</sup>	
Fiscalização <sup>1</sup>	
Pesquisa <sup>1</sup>	
Visitação <sup>2</sup>	
Atividades Conflitantes <sup>3</sup>	Extração de recursos minerais, pesca, estradas municipais.

O Parque Estadual do Sumidouro está inteiramente inserido no espaço abrangido por unidade de conservação federal da categoria de uso sustentável dos recursos naturais – a APA Carste de Lagoa Santa, de responsabilidade gerencial do IBAMA, atualmente repassada ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

O Parque está situado na região Sudeste, na Zona Metalúrgica de Minas Gerais, mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte e microrregião de Belo Horizonte, ocupa uma gleba de 2.003,57 ha de área rural dividida entre os espaços administrativos dos municípios de Lagoa Santa e Pedro Leopoldo, de 232 km<sup>2</sup> e 291 km<sup>2</sup>, respectivamente. O principal acesso viário é a Linha Verde, que liga Belo Horizonte aos municípios da região norte do estado através da MG 10, rodovia de acesso à sede do município de Lagoa Santa e à unidade de conservação. A partir do centro da cidade de Lagoa Santa, a cerca de 40 km está Belo Horizonte. integrado ao Circuito das Grutas do Estado de Minas Gerais e à Linha Lund, localizado a apenas 13 quilômetros do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins/MG.

A metodologia empregada para elaboração do Plano de Manejo do PESum, tem por base o Roteiro Metodológico de Planejamento - Parque Nacional, Reserva Biológica, Estação Ecológica (IBAMA, 2002), a conceituação e os preceitos legais estabelecidos no SNUC e o escopo de serviços contratados pelo IEF à Gheosfera Consultoria Ambiental Ltda.

O presente Plano de Manejo estrutura-se em quatro encartes cujo conteúdo segue as orientações do Roteiro Metodológico do IBAMA (Galante *et al.*, 2002):

**Encarte 1 - Contextualização da Unidade de Conservação:** contextualiza a UC no âmbito internacional, federal e estadual. No âmbito internacional, enfoca a importância da região em relação às estratégias mundiais de conservação. No âmbito nacional, a importância e representatividade das unidades perante o SNUC. E no âmbito estadual, abordando as relações institucionais, sócio-ambientais e suas importâncias como áreas protegidas dentro do Estado;

**Encarte 2 - Análise da Região da UC:** aborda a descrição e caracterização ambiental da região, sua inserção no vetor norte da região metropolitana de Belo Horizonte, onde se inserem os dois municípios aos quais a UC pertence;

**Encarte 3 – Análise da Unidade de Conservação:** aborda o diagnóstico da UC, através da análise de seus fatores bióticos, abióticos e os fatores antrópicos. São descritas ainda: a infra-estrutura disponível, as atividades desenvolvidas atualmente.

**Encarte 4 – Planejamento e Gestão:** apresenta-se como uma síntese do Planejamento Estratégico, envolvendo uma análise da situação atual e tendências apontadas para a gestão da unidade, com definição dos objetivos específicos, zoneamento e estratégias de manejo da unidade de conservação e seu entorno.